

# O Dom Profético, Segundo a Bíblia

Um profeta era alguém escolhido por Deus para transmitir Sua mensagem ao povo (cf. Hb 1:1-2). Eles foram os responsáveis em orientar, aconselhar, exortar, repreender e guiar o povo de Deus, especialmente mostrando-lhe o plano da salvação determinado pelo Senhor (cf. 1Pe 1:10-11). Afinal, o objetivo principal do dom profético não é predizer o futuro, mas a revelação de Jesus Cristo como o único meio de salvação para a humanidade.

## Todos os Profetas Escreveram Livros da Bíblia?

Nem sempre as mensagens dos profetas faziam parte dos Livros Sagrados, ou mesmo do cânon (coleção de livros considerados inspirados pelo Senhor). Por exemplo, a Bíblia menciona profetas que não escreveram qualquer livro da Bíblia: **Natã** (cf. 2Sm 7:2), **Gade** (cf. 1Sm 22:5), **Aías** (cf. 1Rs 11:29), **Jeú** (cf. 1Rs 16:7), etc. Estes profetas tiveram atuação localizada, e suas mensagens não necessitavam ser deixadas por escrito para as gerações posteriores, em forma de cânon. Vemos, então, que um profeta inspirado não precisa ser "canônico", ou seja, não precisa ter algum livro seu fazendo parte da Bíblia Sagrada. Mas isso não faz dele um profeta "inferior", pois todas as revelações sempre eram e são dadas aos profetas mediante a atuação do Santo Espírito (cf. 2Pe 1:21).

## Deus Escolheu Apenas Homens para o Ministério Profético?

A Bíblia também nos mostra que Deus não faz acepção de sexo quando precisa escolher um mensageiro. Muitas mulheres foram chamadas por Deus para exercerem o dom profético, por exemplo: **Débora** (cf. Jz 4:4-5), **Hulda** (cf. 2Rs 22:14), **Ana** (cf. Lc 2:36), as **filhas do evangelista Filipe** (cf. At 21:9). Vê-se que mesmo no Novo Testamento as mulheres continuaram a serem escolhidas como mensageiros do Senhor, sem, contudo, termos nenhum livro escrito por qualquer uma delas.

## Ainda Existiriam Profetas ou Profetizas Após o Novo Testamento?

No tempo do fim, Deus ainda continuaria utilizando o dom de profecia para conduzir Sua Igreja no caminho correto. As profecias referentes à manifestação desse dom nos mostram que ele não deixaria de ser útil ao povo de Deus, mesmo após a formação do "cânon" (cf. Joel 2:28-32). Juntamente com os demais dons, o Espírito ainda dotaria a Igreja com o dom de profecia, escolhendo aqueles que Ele julgasse mais convenientes (cf. Ef 4:11-14; 1Co 12:11).

Como vimos, especialmente para a Igreja Remanescente, ou seja, aquela que seria a última antes da volta de Jesus, Deus concederia o espírito ou dom de profecia, para orientar Sua Igreja nas decisões, exortações e conselhos necessários à terminação da obra de pregação do evangelho eterno (cf. Ap 12:17; 19:10).

## Porque os Adventistas Crêem no Ministério Profético de Ellen White?

Os Adventistas acreditam que o dom de profecia bíblico, manifestado na vida de diferentes pessoas do passado, tanto homens quanto mulheres, também foi demonstrado na Igreja de Deus do tempo do fim, através do ministério de Ellen Gould White, uma consagrada cristã americana que morreu em 1915, na casa dos 80 anos de idade. E como podemos ter esta certeza?

1) Os profetas verdadeiros devem ensinar conforme o que já está revelado anteriormente, ou seja, não pode haver contradição entre as mensagens de um profeta para outro, pois um só Espírito concede o dom a todos. A Bíblia destaca especialmente dois pontos sobre os quais um verdadeiro profeta poderia ser considerado "iluminado": **"À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva"** (Is 8:19-20). Um profeta verdadeiro não falaria nada contrário à Lei do Senhor, nem iria de encontro ao testemunho revelado por meio de outros profetas.

E Ellen Gould White cumpre perfeitamente esta condição, pois seus escritos nunca

contradizem a Lei de Deus; pelo contrário, esta mensageira de Deus recebe inúmeras críticas por escrever exaustivamente sobre a importância de se obedecer aos Mandamentos do Senhor; bem como ela jamais fala algo que venha a desmerecer ou colocar em posição inferior o que está escrito através dos profetas bíblicos. Veja um exemplo:

*"A Bíblia e a Bíblia tão só, deve ser nosso credo, o único laço de união; todos os que se submeterem a essa Santa Palavra estarão em harmonia entre si"* – Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 416.

2) A própria vida do profeta deve testemunhar de seu relacionamento pessoal com o Senhor. Jesus mesmo definiu um excelente critério para examinarmos a veracidade do ministério de alguém: "pelos seus frutos os conhecereis" (cf. Mt 7:15-20).

No ministério de Ellen Gould White vemos uma vida de perfeita dedicação ao Senhor, e através de sua vasta produção literária (mais de 100.000 páginas) esta mulher procurou sempre levar as pessoas para mais perto do amor e da graça de Cristo. Livros como *Caminho a Cristo, O Desejado de Todas as Nações, O Grande Conflito, História da Redenção, O Maior Discurso de Cristo, etc.*, têm sido considerados verdadeiras obras-primas literárias sobre a vida e ministério do nosso Senhor Jesus Cristo. Os frutos da vida de Ellen Gould White demonstram a comprovação divina sobre o seu ministério.

3) Através de seus conselhos, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, apesar de jovem, tornou-se modelo mundial de organização, eficiência e crescimento, com um respeitado sistema de educação, excelentes instituições médicas e um estilo saudável de vida que tem trazido cura e longevidade para seus membros em todo o mundo; tudo isso graças aos oportunos e inspirados conselhos que Ellen Gould White repassou para a Igreja, após tê-los recebido do próprio Criador e Mantenedor de todas as coisas. Ela escreveu mais de 100.000 páginas manuscritas de orientações à Igreja, nas mais diversas áreas: saúde, culinária, família, salvação, finanças, evangelismo, profecias, história da Igreja Cristã, luta do Bem com o Mal, educação dos filhos, educação escolar, etc. Suas obras de saúde, por exemplo, são estudadas por médicos em todo o mundo, que aplicam os conhecimentos ali descritos e conseguem resultados que a medicina convencional jamais conseguiu. As obras sobre educação, por exemplo, são utilizadas por pedagogos para fundamentarem suas pesquisas em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

**Pergunta-se:** como uma mulher semi-alfabetizada poderia explicar tantos conceitos médicos, científicos, filosóficos, antropológicos e sociológicos, além dos teológicos e espirituais, sendo que nunca sentou em um banco universitário, ou não teve acesso às teorias que somente em nossos dias estão sendo comprovadas pelos cientistas? A resposta parece óbvia... Deus, o Autor de todo o conhecimento, orientou Ellen White em seus escritos.

A Bíblia declara que nossa atitude para com a obra de um profeta verdadeiro, como o é Ellen Gould White, deve ser de humildade e agradecimento, pois Deus iluminou Seu povo nestes últimos dias com temas e respostas que seriam vitais à Sua militante Igreja do tempo do fim. Não devemos desprezar nem lançar descrédito sobre as mensagens dos profetas do Senhor, sob pena de não recebermos as bênçãos maravilhosas que Ele deseja derramar sobre nós, pelas mensagens dos Seus santos profetas (cf. **2Crôn. 20:20; 1Ts 5:19-21**).

Antes de julgar se Ellen White é uma profetiza verdadeira ou não, sugiro que você leia alguns dos seus livros. Comece pelos seguintes: *O Desejado de Todas as Nações, O Grande Conflito, Atos dos Apóstolos, Caminho a Cristo, A Ciência do Bom Viver, Conselhos Sobre o Regime Alimentar, Orientação da Criança, Educação, etc.* Depois de ler, faça a si mesmo esta pergunta: Como ela pode ter escrito coisas tão impressionantes? O Espírito Santo te mostrará a resposta...

#### **Preenche Ellen White as Condições de um Verdadeiro Profeta?**

A Sra. White ganhou a confiança de seus contemporâneos tanto pela integridade manifesta nos relacionamentos pessoais quanto pela relevância de suas mensagens. Homens e mulheres que trabalharam e interagiram com Ellen White, recebendo seus testemunhos particulares e públicos e confiando em seu conselho a respeito do desenvolvimento institucional, votavam uma proposta em cada assembléia da Associação Geral semelhante a esta resolução de 1882:

*“Que expressamos nossa inquebrantável confiança nos Testemunhos que tão misericordiosamente foram concedidos a este povo, que têm guiado nossos caminhos e corrigido nossos erros, desde o surgimento da terceira mensagem angélica até o presente momento; e que expressamos nossa gratidão especialmente pelo Testemunho No 31, o qual aceitamos como sinal do cuidado de Deus por nós – uma evidência de que Ele não nos desamparou, apesar de nossas muitas apostasias”* (Review and Herald, 26/12/1882).

Seus escritos cristocêntricos tornaram-se o veículo da convicção divina. A experiência de Francis D. Nichol, editor da revista da Igreja por vinte e um anos (1945-1966), não era incomum. Em fins da década de 1890, seus jovens pais, que moravam numa parte pouco povoada da Austrália, encontraram um exemplar perdido da Review and Herald. Naquela época, qualquer material de leitura era escasso. Um dos artigos de Ellen G. White “acelerou seu coração”, levando-os a concluir: “A pessoa que escreveu este artigo parece ser inspirada.” Enquanto prosseguiram na leitura, escreveram pedindo mais informações sobre essa extraordinária escritora. Em pouco tempo, tornaram-se membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, uma decisão que descerrou o futuro de seu jovem filho e da própria contribuição distintiva que ele daria no conscientizar os outros acerca daquela mulher que “parece inspirada” (Enciclopédia Adventista, vol. 11, p. 179)

### **Quem São os que Não Aceitam Ellen White como Profetiza?**

1. Aqueles que crêem em alguma forma de inspiração verbal baseiam muitas vezes sua crítica ou rejeição na mudança de uma palavra ou data questionável.

2. Aqueles que estão, consciente ou inconscientemente, comprometidos com certas doutrinas teológicas inadequadas expostas por alguns reformadores protestantes. Por isso rejeitam os principais aspectos dos ensinamentos de Ellen White sobre o plano da salvação. Os que não crêem que Cristo tem duas fases específicas como Sumo Sacerdote após Sua ascensão rejeitarão abertamente a contribuição dela à doutrina adventista do santuário e provavelmente seu ministério de ensino em geral.

3. Aqueles que ficam incomodados com a reprovação de pecados, também tendem a descartar a orientação profética.

4. Os que têm algum preconceito pelo fato de não aceitarem que Deus usaria uma mulher como sua mensageira para estes últimos dias.

Quando uma pessoa é classificada em uma dessas categorias, a reação normal é a mesma exercida pelos que não aceitam a Bíblia como revelação divina: “Isto não faz sentido para mim.” Para aqueles que são motivados pela obstinação e orgulho de opinião, ouvir o chamado de Deus para confiar na mensagem quando o mensageiro comete erros humanos não faz sentido.

### **Algumas de Suas Visões Continham Predições**

Como já vimos, a responsabilidade de um profeta abrange mais do que predizer o futuro. Os profetas são, antes de tudo, mensageiros de Deus, Seus prenunciadores, não necessariamente Seus videntes. Apesar disso, os profetas de vez em quando recebem informações e instruções que efetivamente predizem o futuro. Ellen White predisse eventos específicos e atividades ou tendências em geral. Vejamos alguns exemplos:

#### Guerra Civil Americana

Ellen White recebeu sua primeira visão sobre a Guerra Civil em uma tarde de sábado, 12 de janeiro de 1861, em Parkville, Michigan. Durante aproximadamente vinte minutos a congregação observou com intenso interesse esta mulher de 33 anos de idade. Terminada a visão, ela relatou brevemente o que lhe havia sido revelado.

Suas palavras causaram duradoura impressão (conforme informou J. N. Loughborough, testemunha ocular): “Os homens estão dando pouca importância ao decreto de secessão sancionado pela Carolina do Sul [20 de dezembro de 1860]. Eles não fazem a mínima idéia das dificuldades que sobrevirão a nosso país. Ninguém nesta congregação imagina a dificuldade que se aproxima. Acaba de ser-me mostrado em visão que vários Estados se unirão à Carolina do Sul nesta secessão, o que trará como resultado uma guerra terrível. Vi em visão que tanto o Norte como o Sul formavam grandes exércitos. Foi-me mostrado uma batalha violenta.” Depois, olhando para a congregação, continuou: “Há nesta congregação homens que perderão seus filhos na guerra” (Biography, vol. 1, p. 463).

No dia 3 de agosto de 1861, em Roosevelt, Nova Iorque, Ellen White teve sua segunda visão sobre a Guerra Civil. Focalizava o mal da escravidão: o Norte era culpado por tolerar a escravidão; e o Sul, pelo pecado da escravidão. Foi-lhe

mostrado o panorama da desastrosa batalha de Manassas, Virgínia (Primeira Batalha de Bull Run, 21 de julho de 1861), e ela observou a misteriosa confusão nas investidas do exército do Norte.

Ela predisse que a guerra começaria e que outros Estados se uniriam à Carolina do Sul, separando-se da União. Via grandes exércitos em combate brutal, e massacre generalizado durante um longo período, no qual os homens apodreceriam na prisão. Com respeito à solene predição dela de que algumas famílias de seu auditório em Parkville “perderiam filhos” na guerra, Loughborough conversou tempos depois com o pastor local da igreja de Parkville, que havia presidido aquele memorável culto de sábado. O pastor identificou cinco famílias, possivelmente com mais outras cinco, que haviam perdido entes queridos.

Mais tarde, a Sra. White viu claramente nessas visões que a questão principal era a escravidão, e que Deus permitiria que tanto o Norte como o Sul fossem punidos até confrontarem essa questão. Muitos líderes políticos e religiosos só enxergaram isso após anos da terrível luta ter matado e ferido a milhões.

#### Espiritualismo Moderno

As antevistas de Ellen White a respeito do surgimento do espiritualismo moderno foram dadas quando as manifestações espiritualistas eram locais, isoladas e mais uma curiosidade do que qualquer outra coisa. As demonstrações das estranhas batidas de 1848 envolvendo as irmãs Fox, em Hydesville, Nova Iorque, foram-lhe mostradas como o reavivamento do espiritualismo em tempos modernos.

Fazendo referência a uma visão tida em 24 de março de 1849, ela escreveu: “*Vi que as batidas misteriosas em Nova Iorque e outros lugares eram o poder de Satanás, e que essas coisas seriam cada vez mais comuns, abrigadas em vestes religiosas, a fim de distrair os enganados e fazê-los sentir-se em segurança maior*” (Primeiros Escritos, p. 43).

O espiritualismo provavelmente nunca foi mais destacado na história do mundo do que hoje. Entre seus adeptos, acham-se pessoas de todos os níveis da sociedade e classes econômicas. Políticos e líderes governamentais admitem abertamente sua confiança em médiuns espiritualistas. Quem, a não ser Ellen White em 1849, teria o discernimento de classificar o fenômeno das irmãs Fox como o início de um sofisticado movimento mundial, com tremendas implicações sobre os acontecimentos dos últimos dias?

#### Surgimento da Influência Mundial do Papado

Outra área preditiva inclui o impressionante ressurgimento da influência papal, desde sua inofensividade no século dezenove até seu poder e influência mundiais hoje. Em 1888, durante o período de obscuridade do papado, Ellen White escreveu: “*Estabeleça-se nos Estados Unidos o princípio de que a igreja possa empregar ou dirigir o poder do Estado; de que as observâncias religiosas possam ser impostas pelas leis seculares; em suma, que a autoridade da Igreja e do Estado devem dominar a consciência, e Roma terá assegurado o triunfo neste país [Estados Unidos]. A Palavra de Deus deu aviso do perigo iminente; se este for desatendido, o mundo protestante saberá quais são realmente os propósitos de Roma, apenas quando for demasiado tarde para escapar da cilada. Ela está crescendo silenciosamente em poder. Suas doutrinas estão a exercer influência nas assembléias legislativas, nas igrejas e no coração dos homens. ... Sorrateiramente, e sem despertar suspeitas, está aumentando suas forças para realizar seus objetivos ao chegar o tempo de dar o golpe. Tudo que deseja é a oportunidade, e esta já lhe está sendo dada. Logo veremos e sentiremos qual é o propósito do catolicismo*” (O Grande Conflito, p. 581).

As décadas de 1980 e 1990 viram o papa de Roma recuperar dramaticamente sua estatura mundial, uma coisa muito diferente das décadas entre 1870 e 1929, quando o papa era o “prisioneiro do Vaticano”. O mundo ficou impressionado ao ver o presidente dos Estados Unidos e o papa na capa da revista Time de 24 de fevereiro de 1992, sob as palavras “A Santa Aliança”. O artigo de destaque revelava a história por detrás do colapso do comunismo. O Presidente Reagan e o Papa João Paulo II haviam estado, durante vários anos, em consulta íntima, altamente secreta, à medida que trabalhavam juntos para desestabilizar a rede comunista.

Sem essa estreita cooperação entre a Igreja Católica e os Estados Unidos, os acontecimentos mundiais das décadas recentes teriam sido provavelmente bastante diferentes. Além disso, como se fosse apenas para confirmar as predições de 1888 de Ellen White, a capa da revista Time de 26 de dezembro de 1994 exibiu o Papa João Paulo II como “o Homem do Ano”. Na matéria de capa, o papa se apresentou como a “bússola moral tanto para crentes como para não crentes”. Até mesmo Billy Graham,

pastor batista e símbolo do protestantismo evangélico, declarou na reportagem da revista Time, a respeito do papa: "Ele tem sido a sólida consciência de todo o mundo cristão."

#### União de Católicos e Protestantes

Mas Ellen White viu mais do que o ressurgimento da adoração do papa em escala mundial. Viu também o que nenhuma pessoa teria sonhado mesmo há poucos anos - a assombrosa reconciliação entre católicos e protestantes, inclusive os protestantes evangélicos! Em 1885, ela escreveu:

*"Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra ao espiritualismo, quando por influência dessa tríplice aliança os Estados Unidos forem induzidos a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram deles um governo protestante e republicano, e adotarem medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das atuações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo"* (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 451).

Líderes protestantes evangélicos e líderes católicos romanos assinaram em 29 de março de 1994, em declaração conjunta, um documento que representou um marco histórico, não esperado mesmo na década de 1980. A assinatura desta surpreendente declaração intitulada "Evangélicos e Católicos Juntos: A Missão Cristã Para o Terceiro Milênio" (ECJ), talvez o acontecimento mais importante nos últimos 500 anos de história da igreja, reverta substancialmente a Reforma Protestante e ao mesmo tempo cumpre a profecia bíblica - e as predições de Ellen White.

#### Tríplice União: Católicos, Evangélicos e Espíritas

Uma predição ainda por ser inteiramente cumprida envolve a tríplice união do protestantismo, catolicismo e espiritualismo (Nova Era, etc.) no orquestrado esforço para impor a adoração dominical. Com a surpreendente rapidez de recentes esforços unificados entre protestantes e católicos, unidos pelo fio teológico comum da imortalidade da alma, não é difícil prever agora sua união adicional com o espiritualismo moderno (Nova Era). Mas não na década de 1880! (ver: O Grande Conflito, p. 588).

#### Saúde e Medicina

O que assombra as pessoas inteligentes ao redor do mundo é que os comentários gerais dela sobre saúde, ciência ou ambiente têm suportado a prova dos anos - coisa que dificilmente se poderá dizer de qualquer outro escritor do século dezenove. Só isso já é uma façanha considerável. Seus escritos contêm certos princípios e elucidaciones que não eram comuns em seu tempo, mas que hoje são bem comprovados.

Observe, por exemplo, na profunda ênfase que ela dá sobre a maneira como a mente afeta o corpo na produção da doença (Test. para a Igreja, vol. 1, p. 566); sua solícita preocupação pelas influências pré-natais, incluindo drogas e álcool (Mens. Escolhidas, vol. 2, p. 442); e seu monumental e interativo sistema de princípios de regime alimentar que estão cada vez mais sendo confirmados pela pesquisa nutricional (ver: Conselhos Sobre o Regime Alimentar).

#### Expansão Mundial dos Adventistas

Igualmente interessante são as predições feitas por Ellen White a respeito da expansão mundial dos Adventistas do Sétimo Dia, muito antes de seus colegas poderem ver qualquer evidência para apoiar-lhe o otimismo:

- Novembro de 1848, Dorchester, Massachusetts: Em um tempo de grande tensão financeira e apelando para não mais que 100 adventistas sabatistas, ela predisse que a revista que seu marido estava iniciando seria "pequena a princípio", mas por fim suas "torrentes de luz" "circundariam o mundo" (Vida e Ensinos, p. 128). Em 1999, os adventistas do sétimo dia possuíam 56 casas editoras por todo o mundo, 7.407 colportores de tempo integral com vendas mundiais de 113 milhões de dólares, com literatura sendo publicada em 229 línguas (incluindo o evangelismo verbal, os adventistas trabalham em 717 línguas mundiais).

- Pregando na inauguração da Melbourne Bible School (predecessora de Avondale College, na Austrália) em 24 de agosto de 1892, sentada numa cadeira (estivera acamada por onze meses), a Sra. White disse: "A obra missionária na Austrália e na Nova Zelândia ainda está na fase inicial, mas deve ser realizada na Austrália, Nova Zelândia, África, Índia, China e ilhas do mar a mesma obra que tem sido efetuada no campo nacional [Estados Unidos]" (Fundamentos da Educação Cristã, p. 208-209).

O jovem A. G. Daniells, um dos primeiros obreiros norte-americanos a emigrar

para a Austrália, ouviu esta predição com espanto e escreveu posteriormente sobre a sensação de estar "estupefato". Todas as pessoas presentes acharam que esta predição "parecia o tipo mais absurdo de especulação... Mas alguns que estavam presentes viveram para ver essas predições desconcertantes se cumprirem de forma notável". A expansão da obra naquela região é espantosa.

- Em novembro de 1901, Ellen White escreveu uma severa advertência ao corpo de diretores da Review and Herald Publishing Association, considerada "a mais bem equipada gráfica do Estado de Michigan". Eles estavam com problemas: cerca de 90% do trabalho que faziam era comercial, parte dele claramente impróprio para editoras adventistas. Outros problemas giravam em torno de relacionamentos interpessoais. Depois de muitas advertências prévias, a Sra. White fez o que equivalia a uma ameaça divina: *"Tenho estado quase receosa de abrir a revista Review, temendo ver que Deus houvesse purificado a casa editora pelo fogo... A menos que haja uma reforma, sobrevirá uma calamidade à casa editora, e o mundo saberá a razão"* (Test. para a Igreja, vol. 8, p. 91 e 96). Treze meses depois, no dia 30 de dezembro de 1902, um incêndio de "origem ignorada" destruiu o complexo. Nada de valor foi salvo.

- Ellen White estava descrevendo o futuro do centro médico de Loma Linda como o principal centro de instrução para profissionais médicos. Muito além de qualquer sonho humano, ela permanecia calmamente inflexível: "Isto acontecerá."

Desde a impressionante predição de Ellen White, a Universidade de Loma Linda tem formado muitos milhares de pessoas em variados campos da educação superior, sendo internacionalmente conhecida por algumas de suas realizações médicas.

Estas são apenas ALGUMAS das muitas visões proféticas de Ellen White, que se cumpriram cabalmente ao longo dos anos.

Por isso podemos expressar confiantemente:

**Até aqui nos ajudou o Senhor!**

**"Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; Crede nos Seus profetas e PROSPERAREIS..." (2Crôn. 20:20)**

**Prof. Gilson Medeiros**  
[www.elpisteologia.net](http://www.elpisteologia.net)

Contém material do livro "Mensageira do Senhor",  
do Dr Herbert Douglass.